# BOLETIM CASA RURAL

AGRICULTURA %















# **Circular** 438/2022

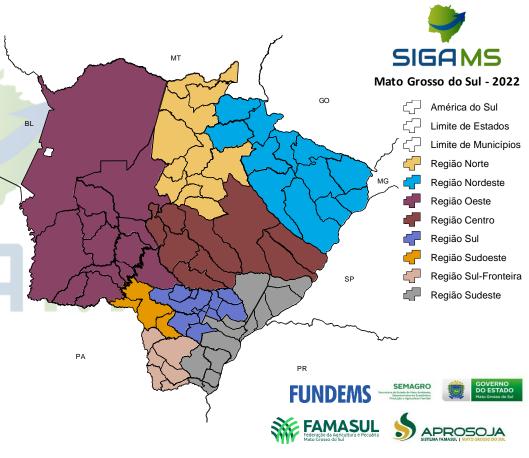
Safra de Soja 2021/2022 Essa semana marca o retorno das atividades de acompanhamento da safra, no entanto, as informações sobre as condições das lavouras serão disponibilizadas na próxima semana, devido ao retorno da equipe técnica de campo do projeto SIGA-MS (Sistema de Informação geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul). A missão neste momento é diagnosticar os problemas ocorridos durante o mês de dezembro, além de levantar informações técnicas do desenvolvimento da cultura da soja no estado.

Os dados técnicos desta semana competem sobre informações climáticas e econômicas.

No momento, a área plantada estimada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é de 3,776 milhões de hectares, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade é de 56,38 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 12,773 milhões de toneladas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

#### Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# BOLETIM CASA RURAL

AGRICULTURA



900	SOJA	

ÁREA PLANTADA PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,776 Milhões de ha 56,38 Sc/ha 12,773 Milhões de Ton. 163,67 R\$/sc\* S/ informação Safra 2021/22

#### ₩ MILHO 2ªSAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

2,280 Milhões de ha 47,71 Sc/ha

6,528 Milhões de Ton. 80,00 R\$/sc\* S/ informação Safra 2021

# Precipitação no mês de Dezembro

#### Análises da Precipitação Observada no Mês de Dezembro

No mês de dezembro, a situação seguiu crítica, com valores de precipitação abaixo da média histórica, devido à atuação de massas de ar seco e quente, associadas a um bloqueio atmosférico que favoreceu os dias mais quentes e secos no estado. Além disso, também, teve a atuação da La Niña, que é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de precipitação, favorecendo chuvas abaixo da média climatológica no sul/sudeste do estado. Nos municípios do sul do estado, os valores de precipitação acumulada variaram de 0 a 35 mm (Figura 1). De acordo com a climatologia, os municípios encontram-se com 25-50% de precipitação abaixo da média climatológica (Figura 2).

Figura 1 – Precipitação acumulada.

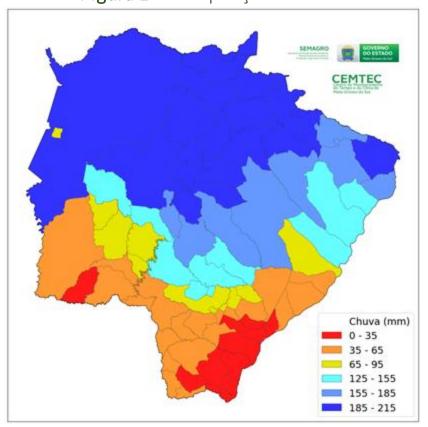
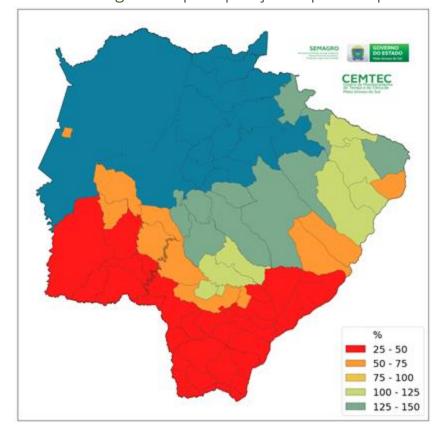


Figura 2 - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

# Precipitação Acumulada no mês de Dezembro

#### Dados Observados de Precipitação Acumulada (mm) no Mês de Dezembro

Na tabela 1, são mostrados os valores observados de precipitação acumulada (mm) das estações meteorológicas do INMET/SEMAGRO. Observa-se que 5 municípios apresentaram chuvas acima de 100 mm. Porém, houve municípios que observou-se chuvas abaixo de 50 mm.

Tabela 1 - Precipitação Acumulada (mm) observada durante o mês de dezembro de 2021.

Precipitação Acumulada (mm) - Dezembro					
Municipios	Chuva ( mm)				
CAMAPUĀ	193,8				
RIBAS DO RIO PARDO	168,8				
CAMPO GRANDE	149,8				
SANTA RITA DO PARDO	119,8				
ÁGUA CLARA	119				
NOVA ANDRADINA	62,4				
ANGÉLICA	61,8				
NOVA ALVORADA DO SUL	55,4				
LAGUNA CARAPĀ	53,4				
RIO BRILHANTE	42,8				
IGUATEMI	10,4				

Fonte: INMET/SEMAGRO

# Prognóstico próximos meses

#### Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A média climatológica para o trimestre de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) indica chuvas entre 400 a 700 mm no estado (Figura 4). E a previsão indica que as chuvas ficarão dentro ou ligeiramente abaixo da média climatológica, em grande parte do estado, com destaque para a região extremo sul do estado que pode ficar ligeiramente abaixo da média histórica (Figura 5). Esta previsão, também, se deve a atuação da La Niña, que é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de precipitação.

Figura 4 – Média Climatológica de Janeiro, fevereiro e março

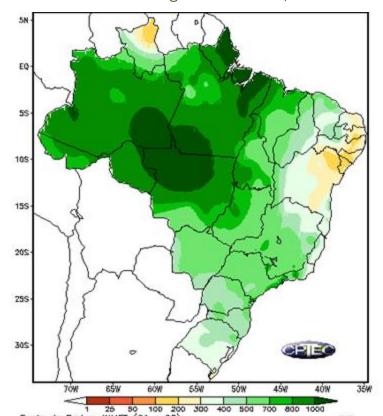
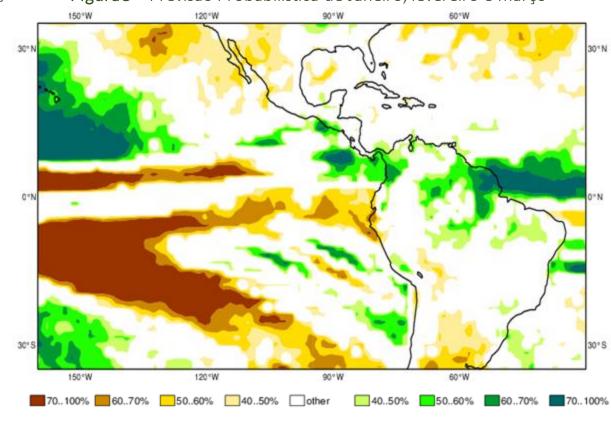


Figura 5 – Previsão Probabilística de Janeiro, fevereiro e março



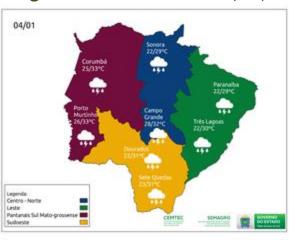
Fonte: INMET e ECMWF.

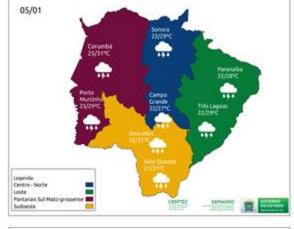


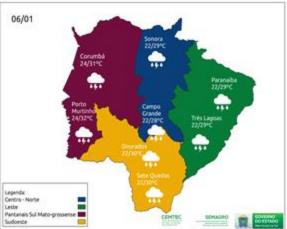
#### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

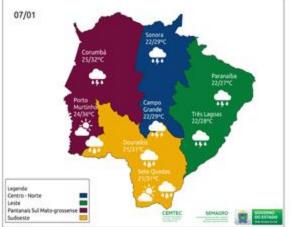
De acordo com os modelos ECMWF e GFS, a previsão para a semana (04 a 07/01) é de tempo instável no estado, com probabilidade de chuvas e tempestades. Na segunda-feira o destaque é para a porção norte das regiões centro-norte e leste do estado, com previsão para pancadas de chuvas com tempestade. Durante terça a quinta-feira há probabilidade de chuvas de intensidade de moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento (50-70 Km/h) e eventual queda de granizo devido a propagação de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) e aquecimento diurno.

Figura 6 - Previsão do tempo para o período de 04 a 07 de janeiro.









Além disso, a formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai, e o avanço de uma frente fria oceânica que alinha a convergência de umidade para o estado favorecerão a formação de instabilidades. Entre quarta e quinta-feira, o destaque é para as regiões centro-norte, pantaneira e leste do estado, onde, pontualmente, acumulados chuvas podem ser significativos, atingindo valores de até 60-70mm em 24h.

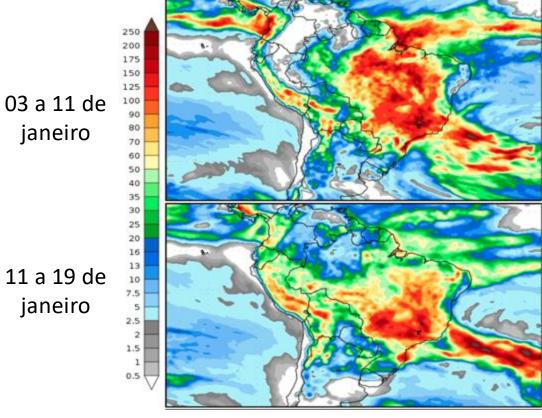
Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Processamento dos mapas: CEMTEC/SEMAGRO.



#### Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo GFS, o primeiro período (03 a 11/01), há probabilidade de chuvas de intensidade de moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento com acumulados de chuva entre 30–125 mm no estado devido a propagação de cavados (áreas alongadas de baixa pressão) e aquecimento diurno. Além disso, a formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai, e o avanço de uma frente fria oceânica que alinha a convergência de umidade para o estado favorecerão a formação de instabilidades. Os maiores acumulados de chuva são previstos para as regiões centro norte e leste e porção sul da região pantaneira. No segundo período (11 a 19/01), há probabilidade de chuvas de moderada a forte com tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 20-175 mm, com destaque para a porção norte das regiões leste e centro-norte do estado.

Figura 7 - Previsão do tempo estendida — 03 a 19 de janeiro de 2022.



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies)

# SOJA - MERCADO INTERNO 27/12 a 03 de janeiro de 2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,45% entre 27/12/21 a 03/01/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$ 163,67 no dia 03/01 (tabela 1).

As cotações disponíveis no site Notícias Agrícolas registram valorização de 7,91% no preço da saca de soja no mês dezembro/2021 e estabilidade entre a ultima cotação de dezembro e o inicio de 2022. A valorização no mercado externo e a alta da taxa de câmbio são as variáveis que seguem sustentando os preços.

O preço médio de dezembro é de R\$ 158,17/sc ao comparar com dezembro de 2020 houve alta nominal de 11,12%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 142,33/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que a comercialização é gradativa.

**Tabela 2** - Preço médio da Soja em MS –27/12/21 a 03/01/22 - R\$ por saca de 60 kg.

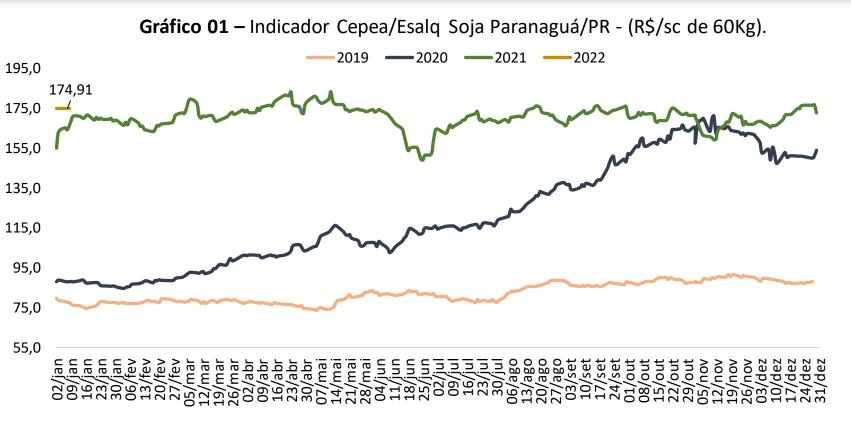
Município	27/12	28/12	29/12	30/12	03/01	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	161,00	161,00	163,00	163,00	163,00	1,24	8,67
Maracaju	162,00	162,00	165,00	165,00	165,00	1,85	8,55
São Gabriel do Oeste	161,00	161,00	163,00	163,00	163,00	1,24	6,54
Preço médio	161,33	161,33	163,67	163,67	163,67	1,45	7,91

Fonte: Noticias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 174,91/sc em 03/01/22, 195,0 valorizando 1,49% frente aos R\$ 172,34 175,0 da última cotação de 2021 (Gráfico 01). O comportamento no mercado brasileiro refletiu a valorização no mercado 135,0 internacional.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 13,06% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 157,70/sc.



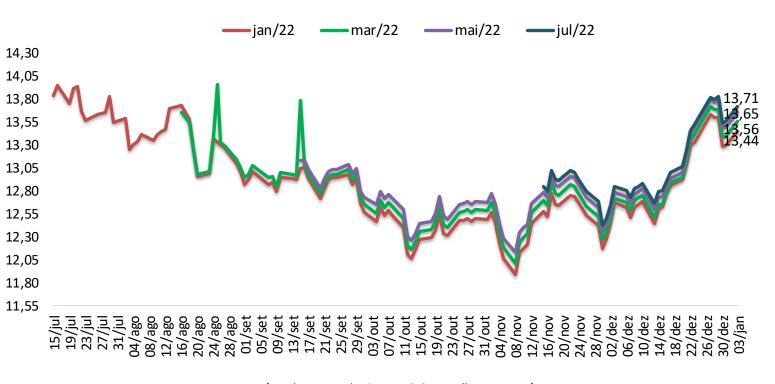
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização de todos os contratos de soja entre no primeiro pregão de 2022 em relação ao último do ano de 2021.

O contrato de janeiro/2022 valorizou 1,15% e iniciou 2022 a US\$ 13,44 por bushel. No vencimento de março/2022 o bushel registrou alta de 1,21% e foi cotado a US\$ 13,56. O contrato de maio/2022 fechou em US\$ 13,65/bushel com valorização de 1,19%. E no contrato de julho/2022 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,71, com valorização de 1,20% de 31/12 para 03/01 (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT - Fechamento.

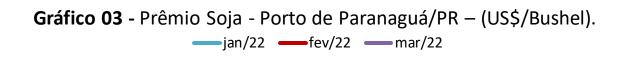


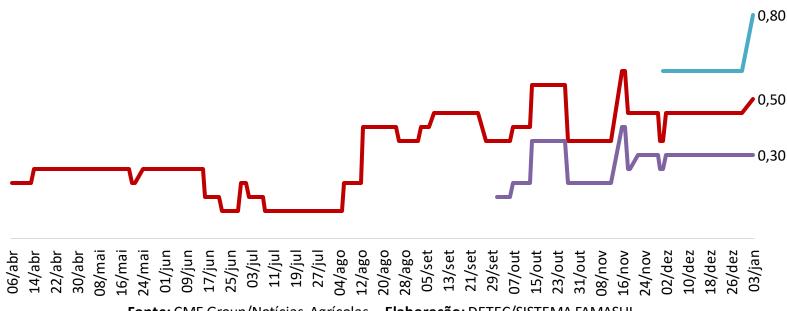
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os valores do prêmio de porto em Paranaguá-PR registraram alta em dois contratos no dia 03/01. No vencimento de janeiro/2022 o prêmio foi US\$ 0,80 <sup>1,00</sup> por bushel 33,33% maior que a cotação de 30/12. O contrato de fevereiro/2022 <sub>0,75</sub> a valorização do prêmio foi 11,11% passando de US\$ 0,45/bushel em 30/12 para US\$ 0,50 no dia 03/01/22 (Gráfico <sup>0,50</sup> 03).

No vencimento de março/2022 o prêmio de porto permaneceu a US\$ 0,30/bushel.





Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

0,25

# MILHO - MERCADO INTERNO 27/12 a 03 de janeiro de 2022

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 0,84% entre 27/12/21 a 03/01/22 e foi negociada ao valor médio de R\$ 80,00 em 03/01 (Tabela 3).

Nas cotações disponíveis no site Notícias Agrícolas a saca do milhou valorizou 11,11% no mês dezembro/2021 e permaneceu estável nos últimos dias de dezembro até o inicio de 2022. A taxa de câmbio em alta garantiu a sustentação do preço.

O valor médio para o mês de dezembro foi R\$ 77,42/sc, que representou alta de 19,39% em relação ao valor médio de R\$ 64,84/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 3 - Preço médio do milho em MS de 27/12 a 03/01/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Município	27/12	28/12	29/12	30/12	03/01	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	79,00	79,00	80,00	80,00	80,00	1,27	11,11
Maracaju	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	11,11
São Gabriel do Oeste	79,00	79,00	80,00	80,00	80,00	1,27	11,11
Preço Médio	79,33	79,33	80,00	80,00	80,00	0,84	11,11

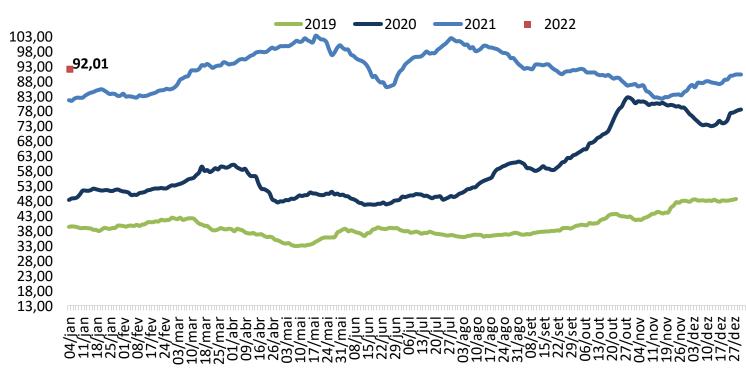
Fonte: Notícias Agrícola | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

### Indicador Cepea/Esalq - Milho

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 1,84% de dia 30/12 para o dia 03/01/2022 e foi cotado a R\$ 92,01 por saca no (Gráfico 04). A alta é reflexo do câmbio valorizado combinado a menor oferta do cereal neste momento.

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou valorização nominal de 12,49% frente aos R\$ 81,79/sc de igual período do ano passado.

Gráfico 04 - Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



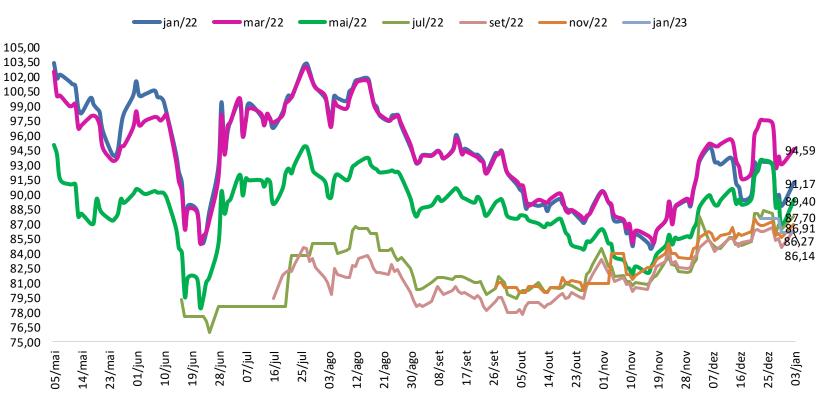
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 03/01/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 valorizaram nos contratos de 2022 quando comparado ao ultimo pregão de 2021 (Gráfico 05).

O vencimento de janeiro/2022 valorizou 2,67% entre 30/12 e 03/01, sendo cotado a R\$ 91,17/sc. O contrato de março/2022 chegou ao valor de R\$ 94,59/sc com alta de 1,68%. Nos vencimentos de maio e julho/2022 o preço da saca do cereal valorizou 2,98% e 1,56%, respectivamente com valor de R\$ 89,40 e R\$ 87,70. No contrato de setembro/2022 a alta foi 2,03% e a saca de milho foi cotada a R\$ 86,27 no pregão de 03/01. O vencimento de novembro valorizou 1,53%, sendo cotado a R\$ 86,91/sc. E o contrato de janeiro/2023 com estabilidade e a saca cotada a R\$ 86,14.

#### Gráfico 05 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



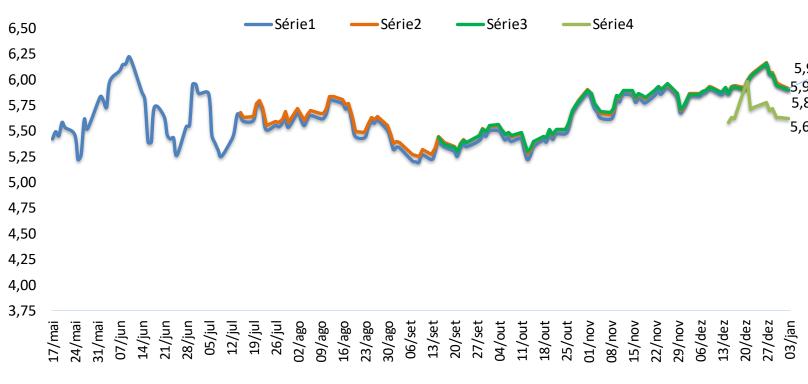
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos entre 31/12/21 e 03/01/22 (Gráfico 06).

O contrato de março de 2022 registrou desvalorização de 0,67%, e foi cotado ao valor de US\$ 5,89 por bushel no pregão de 03/01. O contrato de maio/2022 cotado a US\$ 5,91 por bushel e com queda de 0,67% de um pregão para outro. Os vencimentos de julho e setembro/2022 foram cotados a US\$ 5,90 e US\$ 5,62/bushel, respectivamente. E desvalorizaram 0,63% e 0,13% entre 31/12/21 e 03/01/22.

Gráfico 06 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT — Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

#### **EXPEDIENTE**

#### **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica eliamar@senarms.org.br

#### **Renata Farias**

Economista | Coordenadora Econômica economia@aprosojams.org.br

#### Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico clovis@senarms.org.br

#### **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico coordtecnico@aprosojams.org.br

#### Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica tamiris.souza@senarms.org.br

#### **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária | larissa.barros@senarms.org.br

#### **Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS <u>vfernandes@semagro.ms.gov.br</u>

#### **Carlos Eduardo Borges**

Geógrafo | Assessor Técnico cborges@semagro.ms.gov.br

#### Equipe de Campo

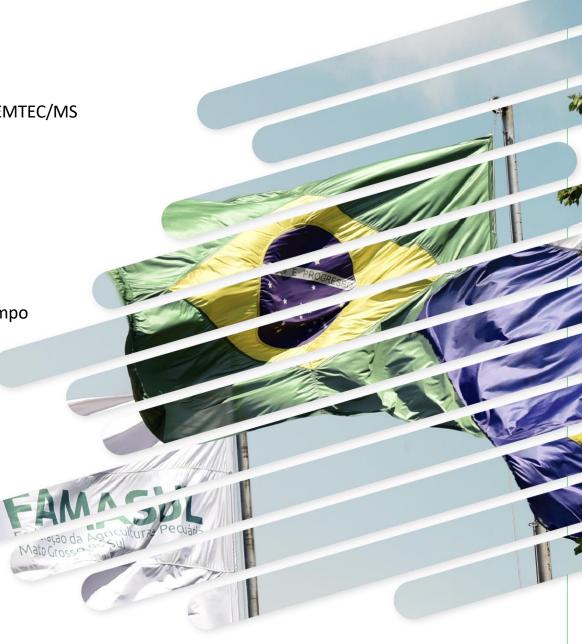
Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

#### **Equipe**

Anielli Verzotto
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti
Maxwelder Brito
Jeferson dos Santos
José Alberto Santos



### DIRETORIA FAMASUL

#### Marcelo Bertoni

Presidente

#### Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

#### Frederico Borges Stella

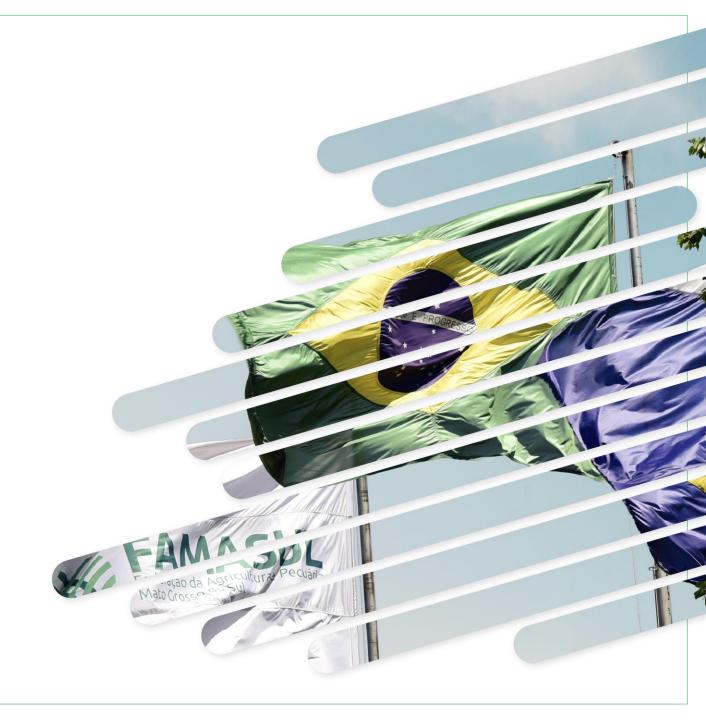
1º Tesoureiro

#### Claudio George Mendonça

1º Secretário

#### **Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



## APROSOJA/MS 2020/2021

#### **Diretoria Executiva**

André Figueiredo Dobashi

Presidente

**Jorge Michelc** 

Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo** 

Antônio Moraes Ribeiro Neto

2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello

2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais** 

Roger Azevedo Introvini Gabriel Corral Jacintho Leoncio de Souza Brito Neto César Roberto Dierings

#### **Conselho Consultivo**

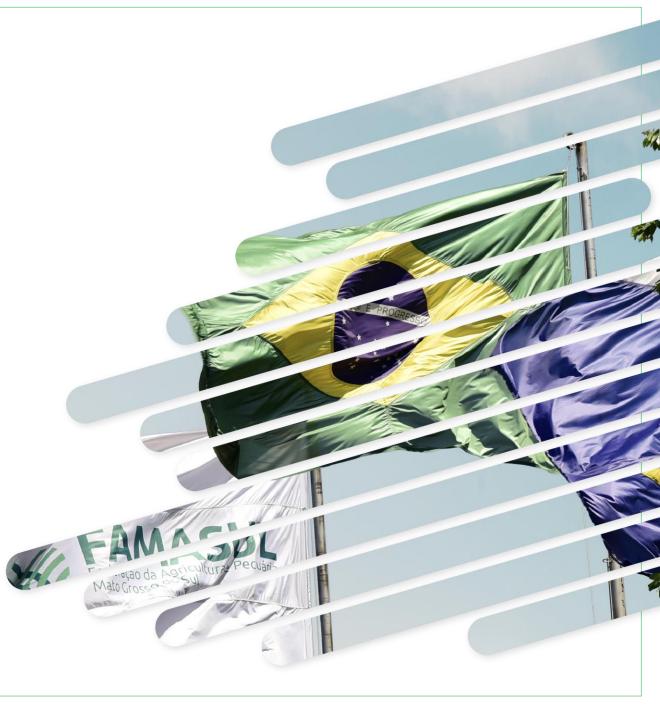
Almir Dalpasquale Maurício Koji Saito Cristiano Bortolotto Juliano Schmaedecke

#### **Conselho Fiscal**

Diogo Peixoto da Luz Lucio Damalia Luis Alberto Moraes Novaes Darwin Girelli Diego Bonilha Schlatter Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr Tallisson Tauan Almeida



Realização:









**GOVERNO DO ESTADO** Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS** 











